

FIO CONDUTOR

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL * ANO 23 * JULHO 2014

Escola que Aposta no Futuro

EDITORIAL	II
PENSAR O FUTURO	II
PRÉMIOS	III
HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...	IV-V
ARTES É NA CAMPOS	VI-VII
VOZES	VIII
CLUBES	IX
BIBLIOTECA	X
PERCURSOS PROFISSIONAIS	XI
APOSTA NO TEU FUTURO	XII

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO DO "NOTÍCIAS DA COVILHÃ" DE 10 DE JULHO DE 2014 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



PENSAR O FUTURO

Esclarecimento

PAULO LOPES - PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

Então!? Já estão de férias? Todos os anos, por esta altura, há sempre quem me faça esta pergunta. E o curioso é que, geralmente, não me perguntam se estou de férias, mas sim se estamos, referindo-se a toda uma classe profissional. Claro que respondo que isso só lá para agosto, mas há sempre quem faça uma cara de quem não se convence com a minha resposta. Por vezes, embora não o faça por uma questão de urbanidade, apetecia-me dizer - Venha ver!

Terminam as aulas, continuam os trabalhos, e ainda bem que assim é. Os professores que têm anos com provas de exame continuam com aulas diárias, a que comparecem alunos empenhados e preocupados em tirar uma boa classificação, preparando um futuro de entrada no ensino superior, ou tão somente de finalização de ciclo de estudos do ensino básico. Ao mesmo tempo, é hora de fazer relatórios: relatório de direção de turma, relatório de representante de grupo, relatório de coordenador de departamento, relatório sobre o plano anual de atividades, relatório de clube, relatório de autoavaliação e ordenar e compilar toda a documentação referente aos projetos com participação do POPH, cursos profissionais e outras atividades. A este ponto já algum dos meus colegas que lê estas linhas estará a pensar «Ele não mencionou o relatório de...».

Logo, logo, no fim das aulas, foram as reuniões de avaliação e aqui, abro um parêntesis para me congratular com a transparência, o diálogo e a honestidade com que trabalhamos na avaliação e classificação dos nossos alunos. Este trabalho que vimos fazendo com rigor, resulta numa ausência tal de reclamações sobre classificações atribuídas que, se questionarmos assim de repente as nossas colaboradoras da Secretaria, sobre se se lembram do ano em que alguém reclamou, estou em crer que haverá alguma dificuldade na resposta.

Mas voltemos às nossas tarefas e aos nossos colegas do secretariado de exames com o seu trabalho metuculoso, em que nada pode falhar, aos professores vigilantes e também aos professores coadjuvantes, que, durante mais de um mês, asseguram condições de isenção e igualdade a todos os alunos que realizam exames. Para estes e também para os alunos que ainda não fazem exames, há que atendê-los nas matrículas e, posteriormente, constituir as novas turmas, tendo sempre em consideração as recomendações feitas nos conselhos de turma de avaliação.

No dia seguinte a cada prova de exame realizada, lá vem a convocatória para nos deslocarmos a Castelo Branco, para levantarmos várias dezenas de provas, para as classificarmos, atendendo aturadamente aos critérios de classificação, de forma a tentarmos garantir que um aluno de Braga, da Covilhã ou de Ponta Delgada, seja alvo dos mesmos critérios de classificação, tentando minimizar discrepâncias que possam pôr em causa a equidade no processo de classificação de exames. Então, munidos com um grosso envelope, com as provas de alunos que para nós são anónimos, retiramo-nos durante uma dezena de dias para esse trabalho de classificação em que gastamos várias esferográficas vermelhas e trabalhamos mais de dez horas por dia, incluindo os sábados e domingos que tenham a veleidade de se atravessar no nosso processo de correção. Quando terminamos, já as provas de segunda fase esperam por nós.

Com este trabalho terminado, então já podemos falar de férias ou não, pois será bom lembrarmo-nos dos professores da comissão de horários que começam o seu trabalho a 16 de agosto.

Então!? Já respondi à pergunta?

Ficha Técnica:

Propriedade da Escola Secundária Campos Melo - Covilhã; **Colaboração** dos Membros da Comunidade Educativa; **Redação e Coordenação** de Maria do Carmo Abrantes; **Paginação** de Sandra Gamboa; **Fotos:** do Clube do Jornal, Ana Fidalgo e de Cristina Patrício; **1ª Página:** Leandro Cutelo; **Tiragem:** 6.000 exemplares; **Impressão/Distribuição:** Diário do Minho e Notícias da Covilhã

Editorial

MARIA DO AMPARO - SUBDIRETORA

Está a terminar mais um ano letivo. O tempo das festas, dos convívios de final de ano já acabou. Por estes dias poucos risos e brincadeiras se ouvem pelos corredores da escola. Os nossos alunos estão a realizar os seus exames finais. É um ciclo que se fecha. E nós, todos os anos, assistimos aos seus receios, às suas alegrias e à sua espe-

rança de obterem bons resultados. Sentimos como eles também alguma apreensão, mas ninguém sabe o que o futuro lhes reserva. Sabemos, e é isso que nós tentamos transmitir, que há que preparar-se e enfrentar os problemas. Sem dramas, fornecendo-lhes armas para vencerem cada desafio, preparando-os para serem eles a resolverem os seus problemas.

Nós, professores, temos de ser sempre parte da solução e não do problema. A nossa missão é a de educar cidadãos, consciencializando os jovens para as diferentes dimensões da educação, preparando-os para a vida ativa que daqui a uns anos todos irão ter. No nosso contrato

de autonomia propusemo-nos a construir uma escola para todos e um percurso para cada um.

A nossa escola, do alto dos seus 130 anos, contempla o nosso trabalho, queremos que ela seja uma entidade marcante, para que os alunos possam dizer, a nossa escola de ontem é a nossa escola de sempre.

A Escola “Fora da Sala de Aulas”

CRISTINA PATRÍCIO - ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Os pais atentos têm uma visão alargada e abrangente da escola. É interessante conhecer e vivenciar, através dos filhos, as suas múltiplas histórias que muitas vezes ficam gravadas para sempre nas suas memórias. A minha vivência nesta escola ao longo de 6 anos, desde que aqui entrou a minha primeira filha, com o segundo a meio do percurso, prolongar-se-á por outros 6, até que a minha terceira filha, acabada este ano de

entrar, voe para outras paragens, como a primeira fará em breve. As histórias que, com entusiasmo, os meus filhos contam ao final do dia, são as histórias que se vivem na escola com todos os nos-sos filhos.

São experiências e emoções da Campos Melo “fora da sala de aula”. Na escola, os nossos filhos encontram-se e vivem um mundo de experiências diferentes e tão diversificadas quanto extraordinárias. Por entre espaços e equipas de alunos surgem **clubes** e **ofertas**

complementares que a escola proporciona todos os dias. Vivem-se histórias doces e salgadas na **Cozinha Divertida**, robots em movimento e corridas loucas na **Robótica**, ilusões projetadas na **Holografia**, T-shirts e obras criativas nas **Artes**, jogadas mentais no **Xadrez**, palavras com emoção na **Oficina de Leitura e Escrita**. Vivem-se ainda experiências

radicais no **Desporto Escolar**, o sentimento humano e a solidariedade no **Voluntariado**, as experiências científicas na **Biotecnologia** e as fantasias e realidades no **Teatro**.

Por todas estas histórias e aventuras que a escola oferece, vale a pena “olharmos” a vida dos nossos filhos “fora da sala de aulas”, vivências que os fazem sentir emoções novas, experiências inesquecíveis, que os fazem crescer como pessoas completas.

Projeto Agropuzzle2

RICARDO MENDES - 11ºG



Como aluno do 11º ano do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, fui selecionado para integrar o grupo que se

juntou à comitiva da RUDE, numa deslocação a Kedzierzyn-Kozle, na Polónia, entre 8 e 14 de junho, para participar na mobilidade do projeto

Leonardo da Vinci “Agropuzzle 2”. Comigo viajaram o meu colega de turma, Joel Martins, a Coordenadora do CQEP, Dra. Rosa Macedo, e a Diretora da ESCM, Dra. Isabel Fael.

No âmbito deste projeto, que tem como objetivo a partilha de experiências e boas práticas para o desenvolvimento rural, visitámos várias empresas dos setores agrícola e agro-industrial, onde essencialmente se destacava a inovação e o desenvolvimento de técnicas com a promoção de produtos locais, tais como, a transformação de palha de alta qualidade em substrato para o cultivo de cogumelos e o seu excedente em combustível ecológico em formato de pellets. Visitámos, também, uma empresa produtora de sementes de cereais, outra

de laticínios, uma truticultura com restaurante para degustação, uma plantação de espargos e morangos, uma quinta ecológica produtora de legumes e mel e um eco-museu de arquitetura rural, onde apreciámos a cultura popular da região de Opole. Participámos, ainda, num workshop de culinária com produtos locais e caminhamos pelos trilhos das montanhas, onde apreciámos paisagens muito bonitas, já na fronteira com a República Checa.

Esta longa viagem, além de muito enriquecedora a nível pessoal, permitiu-me interagir com estudantes de outros países como a Polónia, Eslováquia, República Checa e Roménia, pelo uso da língua inglesa, que se tornou obrigatória na nossa comunicação.

PRÉMIOS

Prémio Jovens Cientistas e Investigadores

PROFESSORA ROSA SIMÕES - COORDENADORA DO CLUBE DE HOLOGRAFIA



O Clube de Holografia da Campos Melo viu mais um dos seus trabalhos premiado no Concurso Jovens Cientistas e Investigadores. Desta vez, os hológrafos Diogo Alves do 10°C, Diogo Antunes do 10ºB e Tiago Fonseca do 11ªA, com a preciosa colaboração do Jorge Batista do 11ªA, desenvolveram um trabalho sobre a cor dos hologramas para enviarem para o concurso. Este trabalho vinha a ser pensado desde há uns anos no Clube, mas foi durante as férias da Páscoa deste ano letivo que houve oportunidade e disponibilidade dos alu-

nos para o desenvolverem. Foi num dos soalheiros dias dessas férias, depois de muitos hologramas gravados (a maioria a saírem bons mas alguns a saírem "queimados") que o Tiago fez a grande descoberta dos "hologramas de água"! Com estes hologramas, no fim do procedimento normal de gravação, revelação, lavagem, secagem e visualização, verificávamos, quase em desespero, que o holograma na se via! E o Tiago disse: "Como é que não se vê se eu já o vi quando o estava a lavar?". Foi então que se lembrou de o molhar outra vez e... lá estava ele! Como o sol



ajudava e havia muita luz no laboratório, lá estava o holograma debaixo de água a ver-se perfeitamente! Quando o fomos secar... passou por todas as cores do arco-íris e... desapareceu! Foi uma grande emoção! Logo percebemos que tínhamos feito uma grande descoberta! Depois de uma animada discussão resolvemos batizá-los de "hologramas de água". A parte escrita do trabalho já estava bastante adiantada e o nosso trabalho "HOLOCOLOR" lá seguiu para o 22º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores, organizado pela Fundação da Juventude. Fomos defendê-lo à

VIII Mostra Nacional de Ciência, que decorreu de 29 a 31 de maio, no Museu da Eletricidade, em Lisboa. Como mostram as fotografias, o Antunes, o Alves, o Tiago e o Jorge tiveram que explicar o trabalho ao Ministro da Educação quando ele passou no nosso stand. Foi uma enorme alegria e um enorme orgulho quando, na cerimónia de entrega de prémios, o nosso trabalho recebeu o 5º Prémio (*exequo*).

E assim se faz CIÊNCIA na Campos! Dedicamos este prémio a todos os hológrafos que já passaram pelo Clube de Holografia da Campos Melo.

"Academia Empreender Jovem"

PROFESSORA ROSA MACEDO



No dia 28 de maio de 2014, a Escola Secundária Campos Melo esteve muito bem representada pelos alunos pertencentes a 4 turmas dos Cursos Profissionais: Técnico de Receção, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Organização de Eventos e Técnico de Mecatrónica no Pavilhão de Exposições do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, onde apresentaram 19 projetos empreendedores que desenvolveram em sala de aula.

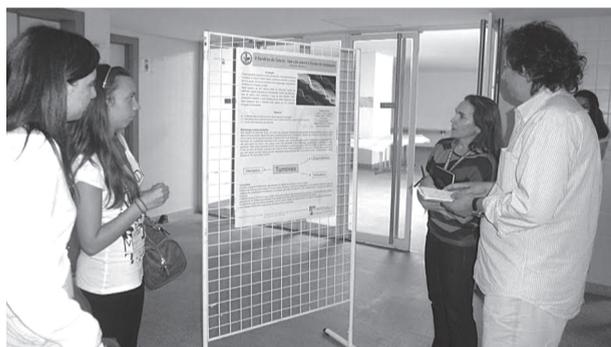
Concorreram também com 3 projetos, os alunos da Escola Secundária Nuno Álvares de Castelo Branco.

Nesta iniciativa, promovida pela AIP (Associação Industrial Portuguesa), a nossa Escola conseguiu o 1º lugar, com a ideia empreendedora "Interbook – Criação de Livros e Cadernos Virtuais", cujos autores, são alunos do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Receção: Juliana Carrola, Bruna Martins, Adriana Afonso e Hugo Valente.

O Prémio especial "Portugal sou eu" foi atribuído também a um grupo de alunos da Escola Secundária Campos Melo do Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica, cujo projeto é "Vassoura com Espátula".

3º Lugar no FCS Scientific Weekend

PROFESSOR STEVEN CASTELEIRO



As alunas Cláudia Costa Pinto e Márcia Duarte do 12ªA arrecadaram o 3º lugar no concurso promovido pelo Departamento de Educação Médica do MedUBI - Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior: FCS Scientific Weekend. O evento decorreu nas

instalações da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), nos dias 9 e 10 de maio e nele participaram alunos de outras escolas da região.

As alunas desenvolveram um tema relacionado com o Cancro - Prevenção e Terapêuticas: imunoterapia e terapêutica génica, onde abordaram ainda

a situação da atriz Angelina Jolie como um estudo de caso, pois esta atriz, segundo as notícias que circularam nos meios de comunicação social, submeteu-se recentemente a uma dupla cirurgia para a remoção das glândulas mamárias após a descoberta, através de testes genéticos, de uma elevada probabilidade de sofrer de cancro da mama, um cancro com uma componente hereditária.

As alunas apresentaram o trabalho a um júri constituído por docentes da FCS e investigadores selecionados para o evento. A minha intervenção, enquanto professor, foi a de supervisionar a parte

final da elaboração do trabalho (PowerPoint e Poster Científico), apresentando algumas sugestões que foram tidas em conta pelas alunas.

Este prémio constitui um motivo de orgulho para as alunas, para o professor bem como para o grupo de Biologia/Geologia e para a escola, na medida em que permitiu às alunas aprofundar um tema que faz parte do programa da disciplina de Biologia e confrontar os conhecimentos que possuíam com alunos de outras escolas. O treino de outro tipo de competências que adquiriram neste evento também foi importante para as suas futuras vidas académicas e profissionais.

Prémio Design For Change

PROFESSORA GRAÇA MOURÃO E ALUNOS DO 8ºB



No dia 7 de junho, um grupo de alunos em representação da turma 8ºB, acompanhados por alguns familiares e a professora Graça Mourão, responsável pelo projeto, deslocou-se ao Porto para a cerimónia de entrega de prémios do concurso Design For Change. A turma desenvolveu o projeto "Por eles... por nós!", com o objetivo de aproximar gerações: criaram um logótipo, fizeram porta-chaves e embalagens onde colocaram algumas guloseimas, tendo feito a oferta destas recordações num lanche convívio, preparado pelos alunos. O encontro, para o qual foram convidados um grupo do Lar de S. José e um grupo do infantiário Casa de S. Zita, teve lugar nas instalações do antigo infantiário da nossa escola, tendo o espaço sido "recuperado" pelos alunos, com a ajuda dos Assistentes Operacionais, a quem agradecemos.

O prémio, na categoria de "Projeto mais fácil de replicar", foi de 1.500 € em material informático para a nossa escola.

Agradecemos todo o apoio da Direção da nossa escola na preparação e desenvolvimento do projeto, bem como na disponibilização e reabilitação do espaço utilizado e ainda na deslocação ao Porto.



25 de Abril 40 Anos Depois

Realizou-se, no dia 30 de maio, a final do Concurso "25 de abril - 40 anos depois". Os alunos da nossa Escola participaram ativamente com textos e desenhos alusivos a esta temática. O júri, constituído por personalidades da Covilhã na área da literatura e das artes plásticas escolheu os melhores e a nossa Escola teve um lugar de destaque. Obtivemos o primeiro lugar nas duas categorias: desenho e texto, no terceiro ciclo e no secundário.

Mais uma vez a Campos Melo está de parabéns!

Violência UBICool

PROFESSOR JOSÉ MANUEL RODRIGUES



No passado dia 29 de abril, deslocou-se à nossa Escola uma equipa do UBICool, para em contexto de sala de aula, desenvolver uma ação específica destinada a prevenir problemas como a violência no namoro e outras formas de agressão. Através de jogos pedagógicos os alunos foram descobrindo formas não-violentas de resolução de conflitos. De salientar que o UBICool é uma iniciativa da CooLabora em parceria com a Universidade da Beira Interior.

Dia Mundial do Ambiente

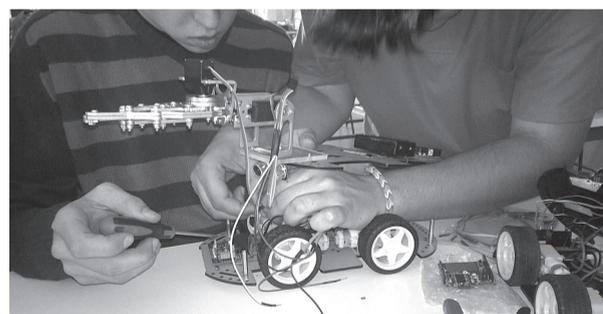
PROFESSOR JOAQUIM NAVE



Os alunos de Biologia do 12ºB, no âmbito da Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, realizaram uma exposição de posters sobre o tema Preservar e Recuperar o Ambiente, que esteve exposta entre os dias 4 e 6 de junho no átrio do bloco B e a partir do dia 9 de junho passou para o átrio do bloco A.

Robot@escola 1º Lugar em Condução Autónoma-Segue Linha

PROFESSOR NUNO MONTEIRO



No passado dia 29 de abril, os alunos do 11º ano do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores, da Escola Secundária Campos Melo receberam a Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco para uma atividade intitulada 2ª Sessão do Projeto Robot@escola. Estes discentes tiveram a oportunidade de construir e programar um robô móvel, e desenvolver um controlo remoto na plataforma android. O workshop contou com a presença do professor Pedro Torres e dos professores da nossa escola Nuno Monteiro e Carlos Bico. Este robô ganhou o primeiro prémio "Condução Autónoma - Segue Linha"

Dois Dias em Cheio

PROFESSORA ANA LÚCIA CORREIA



Nos dias 12 e 13 de junho realizou-se a Saída de Campo à Serra de Estrela que consistiu numa série de atividades destinadas aos alunos das duas turmas do 8º ano.

Depois das atividades desportivas e da observação de Marte, Saturno e outros astros, os alunos assistiram ao jogo de futebol Brasil - Croácia (a torcida do Brasil ficou ao rubro com a vitória do team do Filipão), jogaram Trivial, beberam um leite achocolatado acompanhado de um belo bolo de chocolate e foram para os seus quartos na Pousada da Juventude Penhas da Saúde para dormirem. No dia 13 de junho, depois de tomar o pequeno-almoço, o grupo caminhou até ao Covão da Ametade, podendo assim desfrutar da bonita paisagem serrana. No Covão da Ametade, o grupo almoçou e confraternizou, regressando depois à Pousada, onde se deu por terminada a atividade, a qual foi elogiada por todos.

Para o ano há mais ... BOAS FÉRIAS a todos...

Viagem ao Mundo da Atlantis e da Icel

PROFESSORA SULAMITA LOPES



As turmas do Curso Profissional de Desenho de Mobiliário (11º H) e Design Industrial (12ºH), acompanhadas pelos professores da componente técnica, visitaram as empresas Atlantis (Casal da Areia) e Icel (Benedita), no passado dia 14 de maio. Na visita foi possível compreender o processo de transformação das diferentes matérias-primas até ao produto final.

De manhã fez-se a visita à Atlantis, onde inicialmente foi explicado aos alunos o processo de fabrico do vidro e cristal e visualizou-se um filme sobre a história do cristal. Em seguida observou-se a produção de peças, através de sopro por cana e por molde e visitou-se o museu da empresa onde os alunos puderam ver verdadeiras obras - primas feitas tanto em vidro como em cristal. No final todos foram presenteados com uma oferta de recordação.

O almoço foi na bela praia da Nazaré onde os alunos desfrutaram do sol, da paisagem do mar e aproveitaram para dar um passeio pelo areal.

Na parte da tarde, visitámos a empresa Icel, empresa líder a nível nacional no setor de cutelaria doméstica e profissional. Foi com entusiasmo que os alunos observaram a produção de todo o tipo de facas e peças de cutelaria e se surpreenderam com os sistemas de maquinarias usadas, incluindo robótica no processo produtivo. Puderam observar ainda o gabinete de desenho e projeto onde tiraram dúvidas com os responsáveis pelo setor de design da empresa.

Foi mais um dia enriquecedor para todos, onde foi visível a disponibilidade dos responsáveis das empresas que nos receberam com muita simpatia.

O Meu Sonho é...

PROFESSORA CONCEIÇÃO MARTINS - EDUCAÇÃO ESPECIAL



Numa escola inclusiva, em que a dinâmica demonstra ser uma tônica totalmente integrada, a concretização de sonhos provém da oportunidade de realizar atividades lúdicas e propícias ao seu desenvolvimento.

No dia 4 de junho, os nossos alunos puderam demonstrar um saber de experiência feito, conhecimentos que desenvolveram ao longo do ano, inscritos no Plano Individual de Transição.

A atividade consistiu na confeção de "pãezinhos" com chouriço e queijadas que, promovendo a partilha, deliciaram a comunidade escolar!

Desde já agradecemos a todos os intervenientes, de forma particular ao aluno João Santos, pelo empenho e dedicação na confeção, bem como à Padaria Dias e Pereira dos Santos pelo trabalho e colaboração prestados à equipa de Educação Especial.

Espaço Europa

PROFESSORA GENOVEVA COSTA



O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e a Representação da Comissão Europeia em Portugal criaram um novo espaço de informação aos cidadãos, no Largo Jean Monnet, 1, em Lisboa.

No passado dia 16 de maio todas as turmas do décimo ano dos cursos profissionais visitaram este espaço. A visita ocorreu no âmbito da disciplina de Área de Integração e teve como objetivo consolidar e desenvolver conhecimentos e competências no âmbito do tema 5.1 : A integração no espaço europeu.

HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...

Sarau Cultural

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO



No dia 9 de maio, a nossa escola viveu um dos seus vários momentos de grandeza com a realização do XVI Sarau Cultural, intitulado "Ai destino, ai destino".

Com a colaboração, o empenho e muito trabalho de alunos, funcionários e professores, conseguimos criar uma noite mágica com o Teatro Municipal da Covilhã a aplaudir o bom desempenho de todos. Neste sarau, pudemos contar com momentos de representação, dança, música, magia, canto, entre outras atividades, numa simbiose perfeita entre o clássico e o contemporâneo, sempre com os nossos alunos a assumirem o papel de personagens principais.

Verdadeiramente cultural, este espetáculo conseguiu as melhores críticas de todo o público e ficará, indubitavelmente, na memória de todos os que nele participaram.

Dia G Matinf

PROFESSORA ISAURA MENDES



No passado dia trinta de maio, decorreu no Parque da Goldra o encerramento das atividades letivas das disciplinas de Matemática e Informática do 10º G, Curso Técnico de Organização de Eventos, integrado no Evento Cultural denominado Dia G-Matinf.

Durante a manhã, os alunos realizaram a experiência de verificar qual o melhor método de colocar os atacadores nas sapatilhas, de modo a utilizar o menor comprimento de atacador possível. Nesta experiência, os alunos puderam encontrar a resposta a esta questão experimentalmente, bem como observar sua demonstração geométrica.

Puderam verificar quanta Matemática existe à volta de um simples par de atacadores e concluírem que dos três métodos habituais de passar atacadores: o americano, o europeu e o da sapataria, o que utiliza o menor comprimento de atacador é o método americano.

O almoço Piquenique, bem apetitoso, contou com a presença da Diretora da Escola e de todos os elementos do Conselho de turma.

De tarde seguiram-se as atividades de informática "Impressões Digitais".

Toca a Mexer

PROFESSORA CONCEIÇÃO MARTINS - EDUCAÇÃO ESPECIAL



Em colaboração com o Grupo de Educação Física, foram realizados, no mês de junho, dois torneios de desportos com raquetes (Badminton e Ténis de Mesa).

A atividade proporcionada, que tem como culminar todo o desempenho motor obtido, teve uma grande adesão de diversas faixas etárias. Demonstrar motivação e gosto nas competências desportivas, não faltou!

Nesta atividade lúdica e um tanto de lazer, os alunos com Necessidades Educativas Especiais puderam evidenciar as habilidades do trabalho desenvolvido ao longo do ano nas aulas de desporto e saúde, obtendo resultados bastante positivos.

A todos os envolvidos, os nossos parabéns!

Aula Externa

PROFESSORA GENOVEVA COSTA



Com o objetivo de aprofundar conhecimentos no campo da unidade da Estética, Arte e Critérios da Arte Contemporânea, as turmas B e C do 10º ano tiveram no dia 30 de maio uma aula externa na Galeria Paradigma do Artista de Filosofia aposentado, Artur Aleixo.

FiloSofiandoAbril

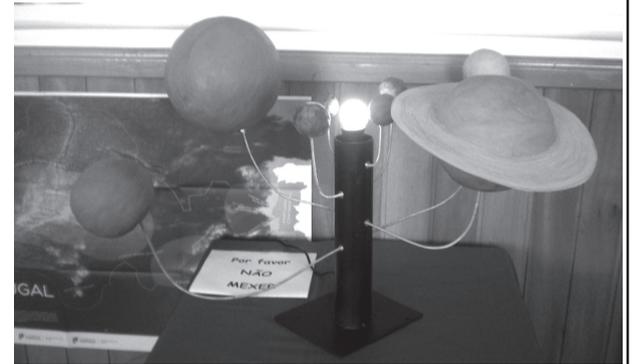
PROFESSORA GENOVEVA COSTA



Os alunos do 10º ano, turmas B e C e do 11º ano, turma C participaram na atividade FiloSoFiandoAbril, integrada no Dia dos Departamentos. Assim, estiveram no Pelourinho, na Rodoviária e na Estação da CP, distribuindo cravos feitos pelos alunos do 7ºB, declamando poesia e entoando cantares de abril.

Ateliê de Ciências Experimentais

PROFESSORAS FÁTIMA BORGES E MARIA JOSÉ FERNANDES



"O Universo inteiro é energia vibratória e nós fazemos parte do Universo "tudo está interligado" então o começo de tudo pode ser interligado com o fim de tudo" (Silvio Antônio Corrêa Júnior)

Uma vez que fazemos parte do Universo, os alunos João Fonseca do 7º B e Olinda Almeida do 8º B investiram a sua energia na realização de diversas tarefas, destacando-se, neste período, a construção do Sistema Solar que se encontra exposto na Biblioteca da Escola. Esta atividade contribuiu para uma melhor perceção do nosso lugar no Universo.

Não podemos deixar de agradecer o contributo fundamental do Sr. José Nuno, que deitou mãos-à-obra e construiu a estrutura suporte do Sistema Solar.

Dia Mundial do Consumidor

PROFESSOR JOSÉ MANUEL RODRIGUES

As turmas do 91 D e 10º G dos Cursos de Educação e Formação Técnico Administrativo e Profissional e Técnico de Organização de Eventos realizaram atividades em contexto de sala de aula, para comemorar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. Os alunos afixaram cartazes e distribuíram o teste "Você é consumista?", para sensibilizar a comunidade educativa para os assuntos da defesa dos direitos do consumidor, do consumismo e do consumerismo.

Exposição Itinerante "Carrinha da Igualdade"

PROFESSOR JOSÉ MANUEL RODRIGUES



A turma do 10º G, do Curso Profissional de Organização de Eventos, acompanhada pelo seu Diretor de Turma, deslocou-se à Biblioteca Municipal da Covilhã para participar numa iniciativa dinamizada por uma equipa da Federação Nacional de Associações Juvenis Locais, que consistiu na divulgação e interação com os alunos, na sensibilização para a igualdade e não discriminação, na desconstrução de estereótipos e de preconceitos sociais e no envolvimento do exercício de cidadania e da construção de uma cultura de paz e não violência.

ARTES É NA CAMPOS

Arte Urbana Contra a Violência

PROFESSOR JOSÉ MANUEL PEREIRA



A instituição Coolabora lançou um projecto que consistia na criação e construção de murais de sensibilização contra a violência doméstica e de género, criados de forma participada, através do envolvimento das escolas e diversas localidades do distrito. Os alunos e alunas, em cada escola, foram desafiados a participar num concurso de arte urbana contra a violência e o trabalho seleccionado pelo júri teve como prémio a sua instalação num local público.

Na cidade da Covilhã, a obra premiada pertence aos alunos da nossa escola, a turma do 12º D e situa-se no estacionamento da piscina-praia do Jardim do Lago. A inauguração ocorreu no dia 12 de junho, e contou com a presença dos seus autores e de diversas personalidades do meio.

A Moda na ESCM

PROFESSORA CRISTINA PATRÍCIO



No balanço do primeiro ano do novo curso profissional de Técnico de Coordenação e Produção de Moda, foi num espírito de muito empenho, perseverança e festa que desfilou na *passerelle* a primeira coleção de Acessórios Moda criada, produzida e apresentada pelos nossos alunos da ESCM no Sarau Cultural.

Neste curso, que começou este ano os seus primeiros passos, evidencia-se já que a inovação, a arte e a técnica se aliam na Campos Melo e que os nossos alunos, que agarraram esse desafio, estão entusiasmados para voar mais alto em novos projetos no futuro. Vale a pena acreditar e fazer acontecer Moda na ESCM.



Cidadania com Afetos

PROFESSOR JOSÉ MANUEL PEREIRA



Como já vem sendo um hábito, a nossa escola responde sempre, de forma positiva e com muito afinco, a todas as solicitações da comunidade

em que está envolvida, deixando uma marca bem visível em várias instituições da cidade.

No dia 10 de maio, o 12º D do Curso Geral de Artes,

voltou a abraçar mais um projeto que ficará para sempre como uma marca de empenho. Desta feita, colaboraram com a Liga dos Amigos do CHCB no âmbito das "II Jornadas de Voluntariado da Cova da Beira" sob a temática "Cidadania com Afetos". Tratou-se da pintura de um conjunto de quatro murais distribuídos pela sala de pré-parto, refeitório da obstetrícia, corredor do *transfer* e sala de espera do hospital de dia.

Foi notável o interesse e profissionalismo demonstrados por todos os alunos na execução dos quatro trabalhos propostos e a forma exemplar como se

envolveram com a restante comunidade do hospital, a quem fica o nosso agradecimento pela forma hospitaleira como nos receberam. As opiniões que se ouviam foram muito positivas, entusiasmando os nossos alunos e motivando toda a comunidade escolar para futuros projetos.

Fica um simples gesto de dar um pouco de nós a quem mais precisa, o que nos enriquece enquanto pessoas e elementos de uma sociedade que muitas vezes se esquece dos afetos e da solidariedade.

Traços de Desenho

PROFESSORA SULAMITA LOPES



Na semana de 2 a 9 de junho esteve patente no átrio da nossa escola a exposição de trabalhos dos alunos do 11º D no âmbito da disciplina de Desenho A. Esta foi o resultado do trabalho desenvolvido nas unidades "Claro/Escuro- Transparência/opacidade" e "Desenho dos Desenhos". Na primeira pretendia-se a representação da luminosidade na forma, opaci-

dades e transparências. Na segunda a análise e reprodução de um desenho de autor de renome, retirado do repertório da História da Arte. É com orgulho que reconhecemos o bom trabalho desenvolvido por todos os alunos e o exibimos à comunidade educativa, por forma a promover e incentivar a continuação de um bom desempenho.

Cadavre-exquis e a moda na Pêro da Covilhã

PROFESSORA CRISTINA PATRÍCIO



No seguimento da aventura *cadavre-exquis* que os nossos alunos de Moda foram proporcionar aos alunos mais jovens da Pêro da Covilhã, a história de cada *cadavre-exquis* ali criado tomou asas e voou dentro da

sala de aulas da Pêro. As figuras surrealistas de um mundo imaginário, desenhadas e adornadas com moda criativa, com a ajuda dos nossos alunos da ESCM, vieram a ser abrihantadas com pintura. Os resultados das obras

expostas na festa de final de ano da Pêro da Covilhã, refletem com impacto a importância da interação entre escolas, entre alunos e entre saberes, que faz despertar o conhecimento e a criatividade.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7º A no âmbito da articulação curricular entre as disciplinas de Educação Visual e Português.

DIAS DA ESCM

Manipulações

PROFESSORA ANA FIDALGO



Os alunos de Artes de 12º ano mostram, como habitualmente, o trabalho de um ano de pleno esforço e virtuosismo na galeria de arte Tinturaria. Este ano, a exposição decorreu de 6 a 30 de maio e denominou-se Manipulações, pelo facto de os nossos alunos usarem a manipulação de materiais para a expressão de um entendimento crítico da Pintura e do Desenho. A inovação no discurso pictórico e nas novas estéticas criadas são fruto de uma determinação forte e de um amadurecimento precoce dos nossos artistas. A tentativa de manipular a Arte é uma

constante ao longo da História. Grandes autores fazem isso no propósito de inovar, encontrando assim um meio de mostrarem ao mundo a sua criatividade, expressando e criando novas tendências e técnicas.

Os trabalhos expostos e muitos outros que foram realizados pelos alunos ao longo deste ano letivo, não se limitando apenas à expressão plástica, permitiram ainda a promoção e o contacto com outros tipos de expressão, impulsionando o desenvolvimento cognitivo e integral do aluno.

Os nossos artistas de 12º ano do Curso Geral de Artes dão novas roupagens a obras de autores de



renome e já sobejamente conhecidas do grande público, através de uma nova abordagem, onde exploram e utilizam técnicas de expressão plástica próprias, transportando deste modo os visitantes para uma viagem diferente pelo mundo da Arte, permitindo novas sensações ao espetador, tornando este parte integral da fruição proporcionada.

Na Escola Campos Melo, os professores e os alunos encaram a sala de aula como um laboratório onde se realizam experiências e onde se descobrem coisas novas todos os dias. As disciplinas técnicas do Curso de Artes, ao proporcionarem

novas experiências, ao permitirem aos alunos o contato com novas técnicas, novos suportes e novos materiais, inculcam uma visão mais dinâmica e abrangente da Arte.

Esta exposição é uma demonstração da vitalidade da Escola Campos Melo em geral e do seu Curso de Artes em particular, tendo ficado a promessa de continuar o bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e de nos continuarmos a surpreender com exposições como esta, que sendo já uma presença habitual, contribuem para a animação cultural da Covilhã.

Urban Sketchs

ALUNOS DO 10ºD



A Campos Melo na Expand Your Mind

PROFESSOR JOSÉ MANUEL PEREIRA



Foi com muito interesse que a nossa escola aceitou o convite feito pela organização do evento *Expand your mind* para participar com as turmas de Artes. Este evento, organizado pelos alunos de moda da UBI, representa para a Covilhã uma verdadeira renovação nas abordagens artísticas, ao que acresce o facto de contribuir de forma notável e oportuna para a requalificação do nobre espaço

da cidade que se encontra devoluto- a Garagem de S. João.

O desafio de expor no espaço que nos foi destinado foi garantido por várias turmas que se envolveram de forma empenhada durante as aulas e até nos fins-de-semana e férias da Páscoa. Os protagonistas foram a turma do 10º D do Curso Geral de Artes, que esteve presente com uma exposição de autorretratos. O 11º D do Curso Geral de Artes fez uma fantástica instalação intitulada "Revolta da Natureza" que, a partir de um automóvel usado e com recurso a um conjunto de pneus velhos, procurou representar uma cobra numa floresta, onde tentou sensibilizar para a forma como a espécie humana tem vindo a desrespeitar a mãe natureza. O 11º H do Curso Profissional de Design de Mobiliário brilhou com um projecto a

partir de um antigo quadro de sala de aula e mais algumas matérias que foram encontrando na escola. Motivados com o trabalho, fizeram um belo quadro de arte cinética com recurso à apropriação da obra de Rafael Jesus Soto. O 12º H do Curso Profissional de Design de Equipamento, sob o mote de edifícios devolutos e posteriormente requalificados, fez uma interessante instalação representativa do antigo sanatório dos ferroviários, agora convertido em pousada. O 12º D do Curso Geral de Artes construiu uma extraordinária instalação onde procurou simbolizar o seu percurso enquanto alunos da nossa escola num trabalho intitulado de "Metamorphosis" e consiste numa narrativa visual que se iniciava com as máscaras representativas do número de alu-

nos da turma a olhar uma figura humana encasulada e culminava numa figura com asas, a Fénix, que anunciava os autorretratos de todos os elementos. Todo o conjunto foi valorizado cenicamente com recurso a projetores e a um exercício de *videomapping* que cativou a atenção dos visitantes. Fomos ainda brindados com duas ótimas performances da autoria dos alunos do 11ºD e do 12º D, que muito agradeceram aos presentes.

Foi um trabalho notável de todos os que participaram e, mais uma vez, os alunos das Artes souberam envolver-se com o meio e representar ao mais alto nível o bom trabalho de que são capazes. Fica o agradecimento à organização da *Expand Your Mind* pelo convite e a certeza de que podem contar com a colaboração da nossa escola para futuros eventos.

O Laboratório de Química

PROFESSORA MARINA SANTOS - DIRETORA DE INSTALAÇÕES



As aulas laboratoriais são, por norma, do agrado tanto de alunos como de professores. Os primeiros adoram poder testar, manusear e experimentar materiais e equipamentos; os segundos, por estas permitirem “vivenciar” e “ver” ciência, tendo como resultado prático a consolidação do conhecimento.

Na Campos Melo, estas aulas são frequentes, pelo que o Laboratório de Química, conhecido por alguns apenas por Sala 24 é, se me permitem o bairrismo, a sala mais espetacular de toda a escola. O mais importante deste laboratório são certamente os pequenos cientistas que a frequentam todos os dias, mas não é de menosprezar o material e equipamento que têm ao seu dispor. Destaco apenas, para além do material de vidro tão típico, o espectrofotómetro de ultravioleta-visível de última geração, os *interfaces* de recolha de dados para sensores Vernier® (Lab Quest®), os sensores de luz, pH, temperatura, aparelhos para determinação de pontos de fusão e de ebulição, picnómetros, entre outros.

Estou convicta de que se alguma associação de defesa de consumidores fizesse um estudo sobre laboratórios de química, o parâmetro do equipamento seria essencial e o nosso laboratório receberia o título de Melhor Escolha da região.

Ao finalizar mais um ano letivo, venho através do Fio Condutor apresentar os meus agradecimentos a todos, alunos, professores, funcionários e Direção da escola, que com o seu cuidado e empenho, colaboraram comigo na manutenção desta sala tão especial.

ARTES é mesmo na Campos

PROFESSORA ANA FIDALGO - COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Como única escola do concelho com o curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, a Campos Melo aposta, ao longo de cada ano letivo, na vocação artística e na participação ativa dos seus alunos, ultrapassando a sala de aula e reportando para a sociedade, através dos diferentes espaços de lazer e cultura, num papel educativo e social. Foi essencial promover estes laços e a inter-relação com a comunidade, de forma a preparar e integrar os alunos numa sociedade, na qual terão um papel ativo, tanto como profissionais criativos, como cidadãos empenhados e respeitadores.

Todas as atividades propostas desde o voluntariado, o *expand your mind*, exposições tanto na Escola como na Tinturaria e no Serra Shopping, Colóquios Juvenis de Arte, concursos tanto a nível nacional como a nível local, desafios e projetos são encarados pelos nossos alunos de uma forma ativa e empenhada, servindo para enriquecer e consolidar as suas aprendizagens, desenvolvendo competências de cidadania. Todas as atividades desenvolvidas revelaram, também, uma enorme aceitação e reconhecimento da comunidade. Não podemos deixar de referir que os nossos alunos são, em parte, alunos provenientes de outras escolas da região que se integram com bastante facilidade e falam da nossa Escola sempre com muito carinho.

Os Jovens e a Política

DIOGO FILIPE ALEXANDRE COIMBRA - 12^oC



No âmbito disciplina de Português, lecionada pela Professora M^a José Soares, foi-nos proposto, para este período, a apresentação de temas relacionados com a obra em estudo: “Felizmente, há luar”. Coube-me, em sorteio, o tema: “A importância da política para os jovens”, tema com o qual me identifico bastante, pois pertendo seguir “Ciências Políticas”.

Para desenvolver, o tema optei- após autorização da Senhora Diretora- por aplicar um inquérito, uma vez que queria que os resultados refletissem a opinião concreta de jovens da minha escola e não a opinião teórica de estudiosos do assunto.

Como sabemos, a política reflete os esforços de uma comunidade em resolver determinados assuntos de um país, como o debate de leis, certos problemas económicos e financeiros, entre outros problemas.

Atualmente, os jovens não se interessam por política. Esta foi a principal conclusão do inquérito subordinado ao tema: “A importância da política para os jovens” e aplicado a 63 alunos das diversas turmas do ensino básico, secundário e

profissional da Escola Secundária Campos Melo, pois 59% dos inquiridos afirmou no referido inquérito que não tem nenhum interesse pela política.

Depois de analisar mais pormenorizadamente todas as questões que constituíam o inquérito, cheguei à conclusão que o distanciamento dos jovens para com a política não se deve ao facto da juventude ter outros temas de interesse nas suas vidas, mas sim pelos maus exemplos que alguns políticos nos transmitem todos os dias, pois quando foi pedido aos inquiridos que classificassem as instituições de apoio à Democracia, a maior parte dos jovens inquiridos respondeu que não tinha confiança no Governo nem no Parlamento.

Inúmeros casos de corrupção, a falta de ética e de transparência, os tumultos políticos e o desrespeito pela função dos políticos – ser a “boca” pela qual o povo se faz ouvir – não permitem que os jovens tenham confiança na política e, conseqüentemente, os leve a não participar no exercício da cidadania, ou seja, votar.

Outra conclusão a que cheguei foi a falta de interesse que os jovens têm pela política nacional,

Esta conclusão pode justificar-se pelo facto do governo não oferecer resposta às necessidades básicas dos jovens como a qualidade de vida, o emprego e a promoção dos jovens, uma vez que o nosso governo olha para os jovens como um grupo único e não olha às necessidades por região, faixa etária ou sexo.

A descredibilidade da política também está bem patente no número de filiados num partido político, visto que apenas 6% dos inquiridos é filiado e na fraca participação ou assistência nos órgãos locais de soberania, como as Assembleias Municipais e de Freguesia. Isto releva também a falta de interesse que os jovens têm pela participação ativa no mundo da política.

Por fim, é preciso que os jovens lutem por ter um papel transformador na sociedade, mas também no mundo da política, pois os jovens, mais do que a capacidade de trabalhar, têm a dádiva da criatividade, da inovação, da tecnologia, da ciência, da mudança e da palavra. Por outro lado, é preciso que os políticos mudem os seus hábitos e práticas e que os jovens comecem a exercer o direito ao voto, pois o voto deles pode fazer a diferença.

O Acórdão do Tribunal Constitucional

PROFESSOR CARLOS NEVES

Depois do próprio ministro das Finanças, Vítor Gaspar, ter anunciado um enorme aumento de impostos, que fez com que as famílias portuguesas pagassem em 2013 o maior valor de IRS de sempre, o qual representou um aumento de 35,5% face a 2012, e de várias entidades nacionais e internacionais, ao mais alto nível, terem defendido que o programa de ajustamento conduziu o nosso país a um nível de impostos demasiado elevado, o último acórdão do Tribunal Constitucional, que poderia apenas ter justificado a inconstitucionalidade de determinadas normas, atreveu-se a sugerir, mais aumentos de impostos. No entanto, esta opção

acabou por demonstrar que afinal as decisões do TC não representam uma interpretação consensual da Constituição em vigor, mas apenas correspondem a uma interpretação particular, de um grupo de juizes, que está atualmente em maioria no referido Tribunal. A situação agrava-se quando membros do próprio TC referem que foi invadido um campo que pertence ao legislador. Por outro lado, quando se interpretam princípios gerais dos Estados de Direito, como por exemplo os princípios da igualdade ou da proporcionalidade, exige-se muito cuidado, como decorre da declaração de voto da vice-presidente do Tribunal Constitucional, que votou vencida: “As normas constitucionais

que têm a estrutura de um princípio são, por causa da indeterminação do seu conteúdo, normas de difícil interpretação.”

Portanto, sendo necessário respeitar a separação de poderes e não existindo parâmetros claros, coloca-se naturalmente a questão se deverá ser um pequeno grupo de juizes do TC, ou a maioria existente num Parlamento legitimado pelo voto popular, a decidir determinadas questões. Outro dos juizes que votou vencido referiu que o Tribunal Constitucional, ao não estabelecer critérios jurídicos que permitam ao legislador saber como deve balizar as suas decisões, está a criar um relacionamento muito difícil com o poder político. A ausência de

critérios claros e de critérios jurídicos objetivos pode conduzir a formas de atuação discricionárias e não previsíveis. Para este acórdão não deveria ser indiferente que o principal sacrifício para os portugueses durante esta crise seja o desemprego e que no setor privado também tenha havido reduções salariais. O Tribunal Constitucional assume que prefere aumentos de impostos a reduções da despesa pública. Portanto, face às deliberações do TC, torna-se difícil definir uma estratégia para realizar a consolidação orçamental, fundamental no contexto do Tratado Orçamental a que o nosso país está vinculado.

CLUBES

Voluntariado Juvenil

PROFESSORA MARIA DO CARMO NEVES - COORDENADORA DO CLUBE DO VOLUNTARIADO



No 3º período, no Clube do Voluntariado foram concluídas as atividades previstas para o 2º semestre, em Oferta Complementar.

Foram, igualmente, finalizados os projetos das vertentes “Liga-te aos Outros” – “Young Volunteam” - e “Liga-te ao Ambiente” – “Vamos Reflorestar a Serra da Estrela”, iniciados no 2º período.

No âmbito do 1º projeto, os alunos do 11º ano concluíram os trabalhos em curso, nomeadamente as sessões de sensibilização e disseminação dos valores do voluntariado junto das turmas do 1º, 2º e 3º ciclos, tendo com elas desenvolvido vários trabalhos dos quais foi elaborado e enviado relatório à Comissão Nacional organizadora do projeto, em 31 de maio, conforme previsto.

Em abril, o Clube colaborou, ainda, numa ação de angariação de fundos para apoiar uma causa solidária - “Dá mais ao Mundo no Rock in Rio”, promovida pela CGD.

No dia 10 de maio participou nas II Jornadas do Voluntariado, no Centro Hospitalar Cova da Beira.

Aí, enquanto no auditório decorriam palestras, alunos do 12º ano do Curso de Artes, pintavam painéis em 4 salas daquela instituição, dando, através do seu esforço e criatividade, um pouco mais de cor e humanização aqueles espaços. Também o Grupo de Teatro, no intervalo da manhã, animou participantes e convidados com divertidos sketches. Também, ao longo do dia, estiveram presentes outros alunos, que se têm dedicado ao voluntariado hospitalar nos últimos anos e que puderam ouvir testemunhos interessantes de representantes de importantes instituições de solidariedade de vários pontos do país.

Relativamente ao projeto “Vamos reflorestar a Serra da Estrela” também os trabalhos prosseguiram e, em maio, teve lugar uma palestra subordinada ao tema “A importância da Floresta e a Prevenção dos Incêndios”, na qual os alunos do 7º, 8º e 9º anos inscritos em OC foram esclarecidos e sensibilizados para o tema.

Finalmente, em colaboração com o Parque Natural da Serra da Estrela, foi preparada a atividade de campo “Vamos conhecer a Serra da Estrela”, que teve lugar no dia 18 de junho. Com esta atividade pretende-se que os alunos conheçam a flora da Serra da Estrela para melhor a preservarem e valorizarem.

Este projeto está integrado na “11ª Edição Prémio da Fundação Ilídio Pinho – Ciências na Escola”, este ano subordinada ao tema “**Ciência e Tecnologia para a rentabilização dos Recursos Naturais**”.

E para concluir, nesta hora de balanço, queremos dizer que, analisando o trabalho desenvolvido, sentimos, mais uma vez, que o esforço foi compensador, não só pelos resultados alcançados mas, sobretudo, pelo entusiasmo manifestado pelos alunos e que nos tem incentivado a prosseguir.

Eles são mesmo assim...

ANA PAULA ROCHA - COORDENADORA DO CLUBE DO TEATRO



No dia 3 de junho, o Clube de Teatro apresentou a peça “Eles são Mesmo Assim” na Escola do Teixoso, integrada no EnsinArte.

Apesar de os alunos estarem já a preparar-se para os exames, de alguns contratempas a nível de atores e do tempo ser cada vez menor para ensaios e afins, o grupo encarou esta última apresentação à comunidade local e escolar como um desafio a concretizar em pleno. Assim foi. Deram o seu melhor, promoveram o trabalho, a alegria e a dedicação que entregam à escola e finalizaram com uma gargalhada e o alívio de dever cumprido.

Foi uma forma maravilhosa de encerrar um ano pleno de atividades, aprendizagens e amizades.

ATÉ PARA O ANO !!!!!

Festival Nacional de Robótica 2014

JOSÉ BARBOSA - COORDENADOR DO CLUBE DE ROBÓTICA



Desde 2005 que alunos da ESCM participam anualmente em eventos de robótica de nível nacional, como são o Concurso Robô Bombeiro e o Festival Nacional de Robótica, e este ano não foi exceção. Os alunos Ricardo Mendes do 11º G e Luís Rodrigues do 12ºA participaram no FNR 2014, onde representaram a nossa escola na prova de Busca e Salvamento A, que decorreu entre os dias 15 e 18 de Maio na cidade de Espinho. Com sacrifício e muitas horas noite dentro, tentaram ultrapassar várias adversidades com o objetivo de preparar o robô o melhor possível para a competição. O Clube de Robótica, através das suas atividades, proporciona experiências enriquecedoras, onde os alunos têm a oportunidade de alargar e aplicar os seus conhecimentos ao mesmo tempo que, motivados pelo espírito da competição, procuram resolver problemas concretos e otimizar soluções, proporcionando uma melhor preparação na futura vida profissional.

Desportivamente, Falando...

JOÃO FERREIRA - COORDENADOR DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR



As competições externas do Desporto Escolar continuaram no terceiro período, com a participação na fase Distrital do Basquetebol 3x3, no dia 8 de maio, na qual os nossos alunos obtiveram excelentes resultados, com um primeiro lugar em Juvenis Femininos; um segundo lugar em Iniciados Masculinos; dois terceiros lugares em Juniores Femininos e Juniores Masculinos e três quintos lugares em Iniciados Femininos, Infantis Femininos e Infantis Masculinos. Foram apuradas para a fase Regional do Basquetebol 3x3 as equipas de Juvenis Femininos e Iniciados Masculinos. A competição decorreu em Viseu, no dia 28 de maio e os nossos alunos e alunas estiveram em bom nível, alcançando o 4º lugar em ambos os escalões.

Como a atividade do Clube do Desporto Escolar não se esgota nas competições externas, este último período foi muito preenchido e cheio de novidades! Realizámos pela primeira vez os Torneios de Raquetes do Ensino Secundário, no dia 14 de maio, e do Ensino Básico, no dia 4 de junho. Nestes dois eventos os nossos alunos e alunas disputaram jogos de Badminton e de Ténis de Mesa. No torneio do Secundário, venceram os alunos Nuno Reigones e Ana Sofia Almeida, num sistema de competição de todos x todos. Destaque aqui para a participação em peso da turma do 12ºE, que conseguiu o segundo lugar no quadro masculino, com o aluno Pedro Oliveira. No torneio do Ensino Básico realizaram-se duas competições com quadro de eliminação dupla e os vencedores foram os seguintes: Marta Nunes (Ténis de Mesa); Inês Reis (Badminton); Breno Faria (Ténis de Mesa); Xeraz Kharl (Badminton).

Outra novidade foi o 1º Passeio de BTT da ESCM, realizado no passado dia 11 de junho, em resposta a um desafio lançado pela turma do 7ºA no início do ano. Foi uma tarde muito bem passada, num percurso de 25km, com belas paisagens e boa disposição!

Para concluir, deixamos aqui os resultados da Turma do Desporto Escolar, que foi um sucesso, com cerca de 1400 participações em todas as atividades realizadas ao longo do ano!

1º Classificado - 10ºA; 2º Classificado - 9ºB; 3º Classificado - 7ºA.

A turma mais pontuada teve como prémio uma bola de Basquetebol e um *pin* da ESCM para cada aluno/a.

Para o próximo ano letivo iremos continuar o trabalho desenvolvido, procurando sempre melhorar e diversificar as atividades propostas.

Cozinha Divertida

PROFESSORA CRISTINA RIBEIRO



No Clube “Cozinha Divertida” completou-se o segundo semestre com um elevado espírito de empenho, interesse e curiosidade por parte dos alunos. Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo do ano, lidando com diferentes técnicas (decoreção de bolos ou amassar diferentes tipos de massas), utilizando utensílios específicos (cortantes, seringas de decoreção, rolo da massa), contactando com diferentes ingredientes.

No final do semestre realizou-se o jantar de encerramento das atividades, onde os alunos se envolveram com empenho na preparação dos diversos pratos que constituíram a ementa. O evento agradou a todos os convidados, professores e alunos. Após o jantar, os encarregados de educação dos alunos presentes deslocaram-se à escola para recolher os seus educandos, tomar um café e provar um docinho elaborado pelos mesmos.

Mais uma vez, os docentes responsáveis pelo clube consideraram muito positivo o contacto com esta realidade, uma vez que se comprova que a maioria dos alunos não possuiu conhecimentos, nem experiência da mesma, provavelmente devido às constantes transformações na nossa sociedade, onde pais atarefados, a braços com um ritmo de vida acelerado, não dispõem de tempo para os envolver na confeção/preparação de refeições/ alimentos mais simples.

PERCURSOS PROFISSIONAIS

Maternidade na Adolescência

ANA MATIAS - 12ºF

A adolescência é um período da vida do indivíduo difícil de definir, no qual a pessoa ainda não é reconhecida pela sociedade como adulto, mas também já não é considerado uma criança. O amadurecimento sexual do adolescente é rápido, ocorre ao mesmo tempo que o amadurecimento emocional e intelectual. Desta forma, começa então o processamento na formação de valores de independência, que por sua vez criam pensamentos e atitudes contraditórias. Uma gravidez na adolescência provoca alterações na transformação que já vem ocorrendo de forma natural, ou seja, implica um duplo esforço de adaptação interna fisiológica e uma dupla movimentação de duas realidades que convergem num único momento: estar grávida e ser adolescente.

A adolescente e o seu filho são particularmente vulneráveis aos riscos inerentes à gravidez e

maternidade, devido à especificidade das alterações que ocorrem nesta fase etária. É importante apoiar as mães adolescentes, pois sabe-se que estas ultrapassam dificuldades que são um fator de risco no desenvolvimento biológico, psicológico, físico e cognitivo dos seus filhos. As características próprias da adolescência tornam-na sempre num período de grande vulnerabilidade e crítico que necessita e merece todo o apoio por parte dos profissionais de saúde e família.

Atualmente verifica-se um aumento do número de mães adolescentes, que dão à luz numa altura em que estão a desenvolver algumas capacidades emocionais e cognitivas. Para além disso, estão numa fase de desfrutar novas experiências dentro da liberdade que existe neste período, próprio para viver diversas circunstâncias e posteriormente entrar na fase adulta. A gravidez na

adolescência é uma realidade cada vez mais presente. Em Portugal no período de 2008 a 2011, a taxa de gravidez na adolescência (para idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos) foi de cerca de 16,7%.

A Constituição da República Portuguesa prevê o direito à educação sexual como uma das componentes do direito à educação. A educação sexual deve começar em casa, passar pela escola e estender-se aos profissionais de saúde. É primordial uma boa educação sexual, não nos podemos esquecer que o início da atividade sexual tem sido cada vez mais precoce, com consequências indesejáveis tais como o aumento da frequência de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) nessa faixa etária, e gravidez que, por sua vez, pode terminar em aborto com todas as consequências a ele inerentes.

A escola desempenha

um papel fundamental relacionado com o ensinar o adolescente a conhecer o seu corpo. Os programas de educação sexual desenvolvidos nas escolas, quando a funcionar de modo adequado, poderão vir a desempenhar um papel insubstituível, já que permitem o diálogo e a circulação de informações sobre a sexualidade, sem preconceitos, superando desta forma os tabus.

A gravidez na adolescência é sempre uma situação que motiva angústias e incertezas. Contudo, a adolescente demonstra a maior parte das vezes orgulho em ter o filho, pretendendo assim levar a gravidez até ao fim. Esta gravidez pode ser um marco de mudanças quer dos seus comportamentos, quer das suas atitudes.

ARTIGO ELABORADO NO ÂMBITO DA PAP DE ANA MATIAS - CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE

A Minha Experiência no Mundo da Moda

BRUNO ANTUNES - 10ºF

A Formação em Contexto de Trabalho é a finalização do nosso ano escolar. Esta Formação decorreu durante o mês de junho, depois das aulas, para assim termos em prática os conhecimentos adquiridos no Curso Profissional de Técnico de Coordenação e Produção de Moda.

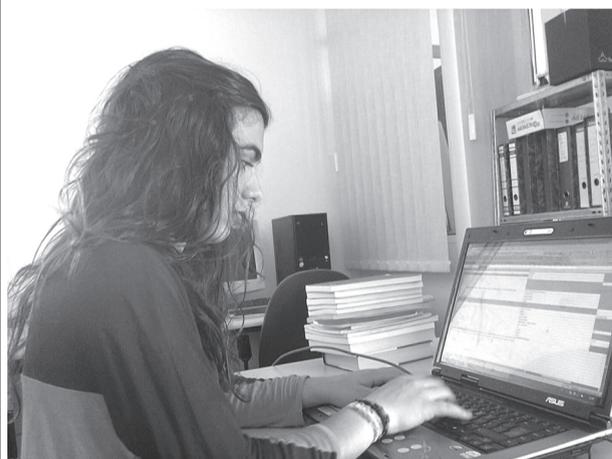
O estabelecimento escolhido – Antónia Store - foi recomendado pela Professora Ana Fidalgo e decidido depois de uma visita à loja que, desde logo adorei. Tive a perceção que iria aprender muito sobre o funcionamento de uma loja de roupa e que seria uma experiência enriquecedora para a minha formação profissional, enquanto estudante de Moda.

Desde o início, estive sempre atento a toda a informação, tentando sempre captar os pontos essenciais, as tarefas, as rotinas, o público-alvo a que se dirige o estabelecimento. Confesso que adorei a roupa logo à primeira vista: a sua qualidade, o design, o corte, as cores.... Tudo me cativou e me fez apaixonar pelo conteúdo. Aprendi que gostar das peças e produtos é super importante e que o espaço tem que estar impecável, pois isso marca a diferença. Avançando até à roupa, esta tem que estar ordenada por cores e por estilos, o que ajuda o cliente a dirigir-se logo ao que pretende, a fim de não baralhar a visão. Os itens devem estar bem colocados e posicionados. É muito importante, por exemplo, as malas e sapatos posicionados de acordo com a roupa presente nas secções. Ao longo do tempo fui aprendendo estas coisas com a D. Antónia, que sempre me chamou a atenção para os pormenores. Aprender com alguém experiente é sempre enriquecedor e durante a minha formação fui adquirindo também preciosos conhecimentos sobre a forma de atender clientes e produzir as montras.

Na análise desta experiência, considero que dei o melhor de mim e o que era exigido para esta formação. Sinto que me esforcei e tentei ser uma pessoa capaz e disposta a aprender. Foi toda uma aprendizagem que adorei e estou feliz comigo próprio por ter conseguido realizar todos os desejos que havia pedido para esta FCT.

Futuros Profissionais em Ação

PROFESSORA ANA PAULA FERNANDES



O Curso Profissional de Técnico de Secretariado foi um dos muitos Cursos Profissionais lecionados na nossa Escola este ano letivo. A disciplina Formação em Contexto de Trabalho (FCT) faz parte integrante do Plano de Estudos do 11º e 12º ano e inclui um conjunto de atividades profissionais, sob a forma de estágio(s), desenvolvidas sob a coordenação e acompanhamento da Escola, que visam garantir a melhor contextualização da formação com as práticas reais de trabalho e,

ao mesmo tempo, assegurar um perfil de competências técnicas tecnológicas e práticas, adequado ao desempenho da profissão.

Este ano letivo, os alunos do Curso Profissional de Técnico de Secretariado encontram-se a realizar o estágio em posto de trabalho em empresas/instituições do nosso Concelho, nomeadamente: **AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor; AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Inte-**



rior; Câmara Municipal da Covilhã; Carlos A.C. Santos Barata, Distribuição Lda.; Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE; Conclusão - Estudos e Formação, Lda.; Fundação INATEL; INTERPREV - Segurança Higiene e Saúde no Trabalho Lda.; Plano - Gab. de Contabilidade e Gestão - Assessoria Fiscal e Contabilística; TORRE Sociedade de Confeções, s.a; Universidade da Beira Interior.

As professoras orientadoras destes estágios, Ana Paula Fernandes e

Rosa Macedo, nas suas visitas às diversas organizações aquando do acompanhamento dos alunos em formação, vão recebendo o feedback dos monitores/responsáveis de que estes alunos são responsáveis, pontuais, assíduos e empenhados.

Na qualidade de diretora de curso quero pessoalmente e em nome da escola agradecer publicamente toda a disponibilidade manifestada pelos responsáveis das Empresas/Instituições e monitores na formação dos nossos alunos do Curso Profissional de Técnico de Secretariado.

Aluno da ESCM em Alto Mar

COOLABORA



O jovem Eduardo Moutinho do 11ºA foi um dos 40 escolhidos em todo o país para passar por uma experiência a que muito poucas pessoas alguma vez terão acesso, uma viagem no Navio de Treino de Mar *Creoula*.

Por se ter destacado na Escola que frequenta e ter revelado consciência cívica, o Eduardo, oriundo do Tortosendo pôde integrar a tripulação deste navio escola.

A iniciativa é do Programa Escolhas que abrange cerca de 2000 jovens em todo o país, alguns dos quais no Tortosendo, a participar no Projeto Quero Saber+ E5G que pretende promover a inclusão social de jovens e crianças oriundos de contextos vulneráveis.

Durante 10 dias, o *Creoula* navegou até S. Sebastian, em Espanha não sem antes ter passado pela Corunha. Os jovens desempenharam as mais variadas funções a bordo e puderam usufruir de experiências onde se incluí um mergulho em alto mar.

APOSTA NO TEU FUTURO



Escola Secundária
Campos Melo

OFERTA FORMATIVA*

* Aguarda homologação

2014/2015

7º, 8º e 9º Ano
Ensino Vocacional

Ensino
Básico

Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades
Artes Visuais

Cursos
Científico
Humanísticos

Técnico Auxiliar de Saúde
Técnico de Comércio
Técnico de Coordenação e Produção de Moda
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
Técnico de Manutenção Industrial, Variante Eletromecânica

Cursos
Profissionais

CEFA Básico
CEFA Secundário Tipo A e C
RVC

Educação e
Formação
de Adultos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



www.camposmelo.pt

☎ 275 310 880

✉ info@camposmelo.pt

ATL Campos Melo 2014



A ESCOLA CAMPOS MELO AGRADECE A TODAS AS INSTITUIÇÕES E EMPRESAS QUE COM ELA COLABORARAM NA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO DOS ALUNOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS E CEF.